



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** Relação Entre índice De Massa Corporal Pré-gestacional Materno E Peso Ao Nascimento Em Crianças Do Sexo Masculino

**Autores:** NATÁLIA PINHEIRO CASTRO (FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA - USP); VERÔNICA VALE EUCLYDES (FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA - USP); ANA MARIA CRUZ (HOSPITAL MATERNIDADE ESCOLA VILA NOVA CACHOEIRINHA); PATRÍCIA HELEN CARVALHO RONDÓ (FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA USP); PEDRO ALEXANDRE FEDERICO BREUEL (HOSPITAL E MATERNIDADE ESCOLA VILA NOVA CACHOEIRINHA); CLAUDIA TANURI (HOSPITAL E MATERNIDADE ESCOLA VILA NOVA CACHOEIRINHA)

**Resumo:** Introdução: O Índice de Massa Corporal pré-gestacional - IMCpg é uma importante ferramenta para avaliação do estado nutricional materno e, quando elevado, está associado a maior risco de diabetes gestacional (Torloni et al., 2009), pré-eclâmpsia (Ganesh et al., 2010) e complicações ao nascimento (Crane et al., 2013). Estudos indicam que o peso pré-gestacional elevado e o peso ao nascimento elevado podem implicar na obesidade da progênie, tornando a obesidade um “ciclo vicioso entre gerações” (Cnattingius et al., 2012; Tanvig, 2014). Materiais e métodos: Foram selecionados 210 pares de mães e respectivos neonatos de uma maternidade pública. Adolescentes, hipertensas, mães com diabetes e distúrbios hormonais, usuárias de drogas ilícitas, tabaco e álcool foram excluídas. Foram selecionados neonatos a termo, com Apgar superior a três e peso ao nascimento superior a 2500g. O peso ao nascimento foi obtido do prontuário médico. Para o cálculo do IMCpg, as mães referiram o peso pré-gestacional e a altura foi aferida com estadiômetro Tonelli 120A® (Brasil), 24 a 72 horas após o parto. Resultados: Duas mães não souberam referir o peso pré-gestacional. Em análise de regressão linear simples, estratificada para o sexo, observou-se que o peso ao nascimento apresentou associação positiva com o IMCpg materno em neonatos do sexo masculino ( $p < 0.001$ ) e explicou 15% da variabilidade do peso ao nascimento, não se observando associação com o peso ao nascimento de crianças do sexo feminino ( $p = 0.07$ ). Conclusão: O IMCpg parece influenciar o desenvolvimento das crianças do sexo masculino de forma diferente que no sexo feminino, necessitando maior investigação.